

NCE/12/01261 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Gestão Aplicada

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

2 anos

A.9. Número de vagas proposto:

150

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Os candidatos têm de possuir uma Licenciatura (ou equivalente) concedida por uma universidade portuguesa ou um grau académico superior concedido por uma universidade estrangeira obtido no âmbito de um curso de 1º ciclo (ou equivalente, no caso de universi

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Proposta do conselho científico e aprovação do Reitor.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A análise curricular evidencia experiência académica relevante no ensino e na investigação

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições de acesso e ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Secção A10 evidencia estar de acordo com as regras em vigor

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

ECTS e horas de trabalho de acordo com as exigências legais, bem como as unidades curriculares e as áreas científicas evidenciam coerência.

3. Descrição e Fundamentação dos Objectivos do Ciclo de Estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição:

Sim

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

A instituição tem uma estratégia e missão bem definidas e os objetivos do ciclo de estudos e os objetivos de aprendizagem são coerentes.

3.1.5. Pontos Fortes:

Nada a assinalar

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Nada a recomendar

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

Projeto educativo visa proporcionar formação vocacionada para a excelência, em que os ciclos de estudos devem estar em conformidade com padrões internacionais, investigação científica com reconhecimento internacional e uma promoção contínua de princípios Cristãos e de comportamento ético.

Os objetivos do ciclo de estudo estão em conformidade com esse projeto educativo.

3.2.4. Pontos Fortes:

Projeto educativo e estratégia consistentemente aplicada com resultados claramente alcançados

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a mencionar

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

As unidades curriculares (secção 3.3) , os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino e de avaliação de conhecimentos estão consistentes com os objetivos do ciclo de estudos

3.3.4. Pontos Fortes:

Ciclo de estudos bem estruturado

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais:

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

O corpo docente é constituído por 40 professores, sendo 33 doutorados. Os restantes possuem o grau de mestre. Dos doutorados, 25 são auxiliares, 5 associados e 3 catedráticos. 28 docentes obtiveram o doutoramento em universidades estrangeiras. 25 docentes estão em tempo integral. Destes, 21 têm ligação superior a 3 anos.

Os professores da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais (FCEE) da UCP são avaliados com base num documento de avaliação no final de cada UC. Os docentes de carreira elaboram um relatório anual que é avaliado por comité de avaliação. Estes procedimento preenche os requisitos geralmente seguidos pela universidade portuguesa.

4.5. Pontos fortes:

O corpo docente tem uma experiência diversificada ao nível das universidades de formação anterior, nomeadamente na obtenção do grau de doutor.

O peso de professores estrangeiros também contribui para o enriquecimento do programa.

4.6. Recomendações de melhoria:

Embora alguns docentes tenham publicações relevantes, e outros elementos curriculares importantes, 16 não indicaram qualquer publicação internacional pelo que é importante a FCEE reforçar a vertente de investigação.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

A FCEE tem equipamentos físicos e recursos humanos adequados a um mestrado em Gestão Aplicada.

5.5. Pontos fortes:

A disponibilidade de zonas de trabalho 24 horas por dia e o acesso a bases de dados relevantes a materiais de estudo na rede são contributos importantes para a qualidade do programa.

5.6. Recomendações de melhoria:

O programa deveria ser apoiado por mais bases de dados e materiais baseados na realidade europeia e portuguesa.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

A Unidade de Investigação em Ciências Económicas e Empresariais (UNICEE) tem classificação de Excelente da FCT, com publicações em revistas de referência nas áreas da gestão e da economia.

6.5. Pontos fortes:

A qualidade das publicações e a cooperação internacional com universidades estrangeiras.

6.6. Recomendações de melhoria:

O nível de contribuição científica do corpo docente é muito desigual. Os investigadores mais experientes deviam apoiar mais os colegas menos familiarizados com o processo de publicação de artigos.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da

Instituição:

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

A missão da FCEE dá ênfase à "formação de licenciados de excelência para carreiras de alto nível" e "oferecer aos líderes empresariais um ambiente de aprendizagem para toda a vida". Esta formulação, focada e ambiciosa, deixa alguma ambiguidade relativamente a programas de mestrado que se distinguem tanto do ensino de licenciados como da formação de executivos. No entanto, a qualidade e diversidade do corpo docente, com experiência académica e profissional, garantem a capacidade de adequação às necessidades do mercado e à missão e objetivos da FCEE.

7.3. Pontos fortes:

A qualidade do corpo docente assim com a capacidade de atrair estudantes qualificados foram decisivos para obter reconhecimento e integrar o ranking do FT.

7.4. Recomendações de melhoria:

A dimensão internacional do programa não deveria conduzir a um excessivo distanciamento da realidade em que operam os alunos do programa pelo que o programa devia incluir mais casos e exposições por profissionais experientes na realidade portuguesa e europeia.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MEE) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Não

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Em parte

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

O relatório de auto-avaliação.

8.5. Pontos fortes:

Aproveitar a imagem da marca para explorar novos mercados.

8.6. Recomendações de melhoria:

Efectuar um estudo profundo das capacidades do mercado para absorver um novo produto

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos

docentes:

Sim

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

O relatório de auto-avaliação da entidade.

9.5. Pontos fortes:

Não identificados.

9.6. Recomendações de melhoria:

Aumentar os ECTS das unidades curriculares de 90 para 120 ECTS.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Em parte

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

Ém face da diversidade de formations, há a preocupação de seguir o que há de bom no Espaço europeu de educação, EEE

10.4. Pontos fortes:

A preocupação de seguir os bons exemplos.

10.5. Recomendações de melhoria:

Tomar as medidas para seguirem de facto os bons exemplos de mestrados em gestão .

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e periodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

Relatório da entidade.

11.6. Pontos fortes:

Não identificados.

11.7. Recomendações de melhoria:

Integração de estágio na formação.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos está bem estruturado, corresponde a todas as exigências legais, o corpo docente e não docente de apoio é adequado, as instalações e todos os recursos de instalações e logísticos, bem como bibliográficos e de dados. Consequentemente a recomendação é de acreditação.